

Nome	Categoria	Número de dias (1992)	Data do despacho	Serviço
Idalina Mendes da Costa Pereira	Auxiliar administrativo	7	17-8-92	CCRLVT.
Paulo de Jesus Belém	Fiscal técnico de obras esp.	1	13-8-92	Caldas da Rainha.
Carlos Nelson Botelho Chaves	Técnico superior de 2.ª classe	2	6-7-92	Idem.
Lisete Maria das Neves Ferrão Belém	Desenhador principal	22	6-7-92	Idem.
Maria Clara Ferrão Gomes Vasques	Praticante de desenhador	8	6-7-92	Idem.
José Emanuel Malvar Rodrigues	Técnico superior de 2.ª classe	1	24-9-92	Idem.

6-10-92. — A Administradora, *Maria de Lurdes Liberato*.

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Direcção-Geral do Ordenamento do Território

Declaração. — Torna-se público que o Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo, por despacho de 30-6-82, proferido ao abrigo da delegação de competências conferida pelo Desp. Min. 16/81, de 8-9, aprovou o Plano de Pormenor do Bairro Arco Maria Teresa, em Caneças, cujos regulamento e planta se publicam em anexo.

Mais se torna público que esta Direcção-Geral procedeu ao registo do referido plano de pormenor, com o n.º 03.11.08.04/01-92, em 21-9-92.

29-9-92. — Pelo Director-Geral, o Subdirector-Geral, *Manuel Antunes Pinto da Cruz*.

Regulamento da construção da zona especial

Na área designada — zona de construção especial — e que abrange a zona alta do bairro, todas as construções existentes e a construir de novo, satisfarão à implantação topográfica expressa no presente plano e ainda, obrigatoriamente, aos seguintes pontos:

- 1) Todas as construções possuirão um só piso que se desenvolverá com a menor altura regulamentar possível;
- 2) O desenvolvimento das construções será agrupado e orientado em casas-pátio de acordo com o plano;
- 3) Haverá protecção de fachadas das construções, com muros ou empenas cegas em relação aos quadrantes de factores mais agressivos norte e noroeste;
- 4) As coberturas com uma só direcção de águas, concordarão com o sentido do relevo;
- 5) As construções existentes e já concluídas satisfarão, no mínimo, ao expresso no n.º 3 deste regulamento.

3.3 — Zonas verdes:

Delimitaram-se como zonas verdes dois tipos de ocupação:

- Áreas verdes públicas;
- Áreas verdes privadas.

O primeiro, contempla zonas de arborização já existentes e a consolidar, adjacentes a espaços de equipamento e de arruamentos com verdes de protecção.

O segundo, áreas verdes já existentes dentro dos lotes e como forma de impedimento da sua destruição e ocupação indevida por qualquer construção.

Nalguns casos, estes espaços verdes são constituídos por pomares que deverão permanecer.

3.4 — Equipamentos:

Foram constituídos três lotes, com a área total de 2344 m², destinados a futuras construções de equipamentos como: associação, desporto, recreio e assistência. Previu-se, ainda, num deles a hipótese de criação de parque infantil adjacente a jardim-de-infância.

Em termos de população escolar foi definido pela CML que se encontravam unidades próximo do bairro que absorveriam, de um modo mais rentável, aquela população escolar. De qualquer modo, estima-se uma população de 521 habitantes o que para uma taxa de frequência de 10% corresponde a 52 alunos.

4 — Condicionantes a observar:

Em virtude de grande parte do bairro se encontrar limitado pelo aqueduto das águas livres e em geral a descoberto, limitou-se uma faixa de respeito *non edificandi* de 10 m, nos termos dos Decretos n.ºs 38 987 e 39 185, de 1952, mas para além das razões contidas naqueles decretos, por se tratar de uma construção cujo património arquitectónico deverá ser preservado.

4.1 — Foram assinaladas na planta de síntese desenho n.º 13 e de modo gráfico, elementos de ligação, a criar entre construções agrupadas existentes, a fim de se entenderem como agrupamentos projectados em conjunto.

4.2 — Assinalaram-se por «LR» construções em lotes a reconverter, e cuja legalização só será possível segundo as condições do plano e satisfação do REGEU. Trata-se de lotes de salubridade e estética sem condições mínimas e que se encontram alugados pelos seus proprietários a várias famílias em simultâneo.

4.2.1 — Com simbologia específica foram assinalados na planta de síntese construções que ficarão sujeitas a condições especiais de manutenção e alteração.

4.3 — Regulamento da zona especial (regulamento próprio).

5 — Dados urbanísticos do plano proposto:

- Área total do terreno — 7,3 ha;
- Área total dos lotes afectos à construção — 56 100 m²;
- Área de reserva: equipamento e espaços verdes — 3320 m²;
- Áreas de circulação e estacionamento — 13 560 m²;
- Número total de lotes — 130;
- Número de fogos — 149;
- Número de unidades comerciais — 8;
- Número de habitantes — 521;
- Densidade populacional relativa à área total — 81,6 hab./ha;
- Área de ocupação máxima — 0,4;
- Índice de construção máximo — 0,8.

Plano de legalização do Bairro Arco Maria Teresa

Rua do Arco

Nome do proprietário	Número do lote actual	Número do lote clandestino	Área do lote clandestino (metros quadrados)	Área do lote proposto (metros quadrados)	Área cedida (metros quadrados)	Área de construção (metros quadrados)		Função da construção		
						Existente	Proposta	Habitação	Habitação/ comércio	Outros
José Aires Blanco	2	18-A	400	400	—	—	—	•	—	—
Manuel Domingues	3	29-A	300	300	—	230	—	•	—	—
António Guefão Silvestre	4	20-A	400	400	—	110	—	•	—	—
António Arlindo C. Soares	6	22-A	285	285	—	96	—	•	—	—
Manuel Domingues	7	33-A	300	300	—	LR	—	•	—	—
Armando Santos P. Batista	8	24-A	468	430	—	LR	—	•	—	—
António Frederico Fernandes	10	26-A	400	400	—	—	—	•	—	—
Jaime Aurélio Luís	12	28-A	300	300	—	—	—	•	—	—
José Pereira Nabais	13	39-A	360	360	—	96	—	•	—	—
Fernando Almeida Lopes	14	30-A	300	345	+ 45	180	—	•	—	—
José António Araújo	15	41-A	360	360	—	154	—	•	—	—
Américo Cipriano Fernandes	16	32-A	336	336	—	168	—	•	—	—
Américo Joaquim Gonçalves	17	43-A	1 114	1 170	—	222	—	•	—	—
Fernando Pimenta Lourenço	18	34-A	600	600	—	—	—	•	—	—
Carlos Duarte Rato	20	36-A	685	685	—	—	—	•	—	—
Amílcar Luís Chitas Correia	22	38-A	685	685	—	—	—	•	—	—
Arlindo Chitas Correia	24	40-A	685	685	—	—	—	•	—	—
Delfim Espírito Santo Pires e António Manuel Fernandes Bentes	26	42-A	600	600	—	—	—	•	—	—
Manuel Santos Matos	28	47-A	400	400	—	230	—	•	—	—

LR — Lote com construções a remodelar.

Rua do Aqueduto

Nome do proprietário	Número do lote actual	Número do lote clandestino	Área do lote clandestino (metros quadrados)	Área do lote proposto (metros quadrados)	Área cedida (metros quadrados)	Área de construção (metros quadrados)		Função da construção		
						Existente	Proposta	Habitação	Habitação/ comércio	Outros
Afonso Domingos Martins	2	25-A	255	255	—	180	—	•	—	—
António Ferreira	6	21-A	300	300	—	90	—	•	—	—
Olimpio Nunes Barata	8	19-A	200	200	—	180	—	•	—	—
Joaquim Fernando T. Francisco	10	17-A	400	400	—	140	—	•	—	—

Nome do proprietário	Número do lote actual	Número do lote clandestino	Área do lote clandestino (metros quadrados)	Área do lote proposto (metros quadrados)	Área cedida (metros quadrados)	Área de construção (metros quadrados)		Função da construção		
						Existente	Proposta	Habitação	Habitação/ comércio	Outros
Piedade Rodrigues Nascimento	12	15-A	400	400	—	90		•		
Amadeu dos Santos	14	13-A	480	480	—	112		•		
Alberto Domingues e João Domingues	16	11-A	500	500	—	140		•		
Luís Ferreira e irmão	11	8-A	560	560	—	525		•		
José António Ramos Rocha	13	6-A	400	400	—			•		
Maria Ivone Bandeira Barata	15	4-A	1 000	1 000	—	756		•		
João José Carneiro	17		320	320				•		
Manuel Silveiras Louro	19	2-A	660	235	+ 49	—		•		
Manuel Agostinho	(6)		154	154				•	(a)	
António Martins	18	9-A	500	500	—	70		•		•
Lote do domínio público	20	—	—	294	—			•		
Florianos Nunes Mendes e outros	22	7-A	800	250	285	—		•		
Florianos Nunes Mendes e outros	24	7-A	800	265	—	—		•		
José Domingues	26	5aA	200	300	—	160		•		
Américo Nunes Barata	28	5-A	200	280	—	200		•		
Izaak Monteiro Moura	30	3aA	400	400	—	200		•		
Lucinda Paiva Carvalho	32	3-A	600	600	—	200		•		
Luís Manuel L. Cunha e Ana Isabel L. Cunha	34	1-A	600	600	—	100		•		

(a) O lote referenciado por (6) situa-se na Rua do Pinhal do Rei, por efeito de atribuição.

Rua do Vale da Moura

Nome do proprietário	Número do lote actual	Número do lote clandestino	Área do lote clandestino (metros quadrados)	Área do lote proposto (metros quadrados)	Área cedida (metros quadrados)	Área de construção (metros quadrados)		Função da construção		
						Existente	Proposta	Habitação	Habitação/ comércio	Outros
Aristides da Costa Alves	1	16-A	800	800	—	100		•		
Maria Marques L. Reis e Francisco Marques e outros	2	14-A	600	250	130	100		•		(*)
Maria Marques L. Reis e Francisco Marques e outros	4	14-A	600	220	—			•		
Francisco Valdeiro Rovisco	3	3-1	400	400	—	240		•		
Fernando Santos Mateus	5	5-1	400	400	—			•		
Lote do domínio público	6	—	—	470	—			•		•
Carlos Alberto G. Costa	7	7-1	400	400	—	264		•		

Nome do proprietário	Número do lote actual	Número do lote clandestino	Área do lote clandestino (metros quadrados)	Área do lote proposto (metros quadrados)	Área cedida (metros quadrados)	Área de construção (metros quadrados)		Função da construção		
						Existente	Proposta	Habitação	Habitação/ comércio	Outros
José Borrego Salvado	8	4-1	900	250	385	230		•		
Maria José da Conceição Antunes	9	9-1	400	400	—	—		•		
José Borrego Salvado	10	4-1	—	265	—	—		•		
Maria José da Conceição Antunes	9	9-1	400	400	—	230		•		
José Borrego Salvado	10	4-1	—	265	—	—		•		
Ilídio Pereira Caramujo	11	11-1	400	400	—	170		•		
Custódio Rodrigues Pereira	12	6-1	300	300	—	260		•		
José Domingos de Almeida	13	13-1	800	800	—	—		•		
Albino Simões Saraiva	14	8-1	400	420	+ 20	90		•		
Abílio da Silva Pinto	15	15-1	400	400	—	—		•		
Carlos Duarte Rato	16	10-1	400	380	- 20	—		•		
Joaquim Almeida Lopes	17	17-1	600	600	—	110		•		
Maria Jesus Chitas Correia	18	12-1	800	800	—	—		•		
Lourenço Martins Chorão	19	19-1	400	400	—	110		•		
Emídio de Almeida	20	14-1	450	450	—	—		•		
António Maria da Silva	21	21-1	260	260	—	80		•		
Bráulio da Silva Pereira e Norberto Augusto S. Santos	22	16-1	860	833	- 27	516		•		
Augusto S. Santos	23	16-1	300	300	—	90		•		
Joaquim do Carmo Rosa	24	23-1	200	230	+ 30	70		•		
Manuel Albino Nunes		18-1								

(*) Proprietários compensados com um lote extra por cedências feitas.

Rua do Pinhal de Castelo de Vide

Nome do proprietário	Número do lote actual	Número do lote clandestino	Área do lote clandestino (metros quadrados)	Área do lote proposto (metros quadrados)	Área cedida (metros quadrados)	Área de construção (metros quadrados)		Função da construção		
						Existente	Proposta	Habitação	Habitação/ comércio	Outros
Cipriano Nunes Marçal	1	1-2	400	340	60				•	
Amílcar Luís Chitas Correia	2	2-2	1 600	645	470				•	
Irene da Assunção G. Dias	3	3-2	400	340	60				•	
Amílcar Luís Chitas Correia	4	2-2	1 600	485	—				•	
João Manuel Barata Bernardes	5	5-2	400	340	60				•	
Manuel Farinha Ribeiro	6	6-2	400	400	—			•		
Lote do domínio público	8	—	—	1 580	—					
Maximiano Godinho Cardador	7	4-2	400	285	115				•	
Maximiano Godinho Cardador	9	7-2	800	270	530					•
		7-B								

Nome do proprietário	Número do lote actual	Número do lote clandestino	Área do lote clandestino (metros quadrados)	Área do lote proposto (metros quadrados)	Área cedida (metros quadrados)	Área de construção (metros quadrados)		Número de pisos	Função da construção		
						Existente	Proposta		Habitação	Habitação/ comércio	Outros
José Maria	10	8-2	200	200	—	65	Índice de ocupação: 0,4 e respeitando as disposições do RGEU.	1	•		
António Barrocas de Campos	11	9-2	200	200	—	75		1	•		
Hermínia Alexandre Catarino	12	10-2	200	200	—	50		1	•		
Maria Madalena D. Rodrigues	13	11-2	200	200	—	85		2	•		
António Tomás de Campos	14	12-2	300	300	—			1	•		
João Fortunato	15	13-2	200	200	—	90		1	•		
João Fernandes Ferreira	16	14-2	200	200	—	90		2	•		
Raul Francisco Paquete	17	15-2	200	200	—			1	•		
Carlos Alberto Leitão de Carvalho	18	16-2	400	400	—	130		2	•		ZE
Fernando da Conceição Nunes	19	17-2	300	320 + 20	+ 20	95		1	•		
Aurélio Jorge Nogueira	20	18-2	300	300	—	45		1	•		ZE
Joaquim A. Agostinho Falé	22	20-2	500	455	—			1	•		ZE
Laurentino de Oliveira Carvalho	23	21-2	400	400	—			2	•		ZE
António Manuel M. Gouveia	24	22-2	200	280 + 80	+ 80			1	•		ZE
Américo Joaquim Gonçalves	25	23-2	400	400	—	80		2	•		
Ramiro Emílio O. Rodrigues	26	22a-2	200	280	+ 80			1	•		ZE
Daniel de Carvalho	27	25-2	400	400	—	50		1	•		
Joaquim do Couto Júnior	28	24-2	150	150	—	70		1	•		ZE
Augusto Trindade M. Silva	29	27-2	600	570	- 30	90		1	•		ZE
Inácio Candeias Mestre	30	26-2	200	200	—			1	•		ZE
António da Costa Sousa	31	29-2	400	400	—			1	•		ZE
Adelino José C. Bouça (*)	32	28-2	200	200	—			1	•		ZE
Joaquim Pedroso Lima	33	31-2	400	400	—	108		1	•		ZE
Daniel José Gamito	34	30-2	250	250	—			1	•		ZE
Juliano Rebelo	35	33-2	200	200	—	90		1	•		
António Maria da Costa	37	35-2	200	200	—	70		1	•	ZE	
José Beirão Ferreira	39	37-2	500	500	—	95		1	•	ZE	
José Andrade Macedo	41	39-2	300	300	—			1	•		
Joaquim Pereira	43	41-2	250	250	—	180		1	•		ZE
Pedro Lopes Laranjeiro	45	45-2	500	448 - 52	- 52			1	•		
Lote anulado (transferido o proprietário para o lote n.º 32)	47	49-2	200	200	—	285		1-2		•	ZE
António Maria C. Mourato	49	51-2	550	550	—					•	ZE
António Marques da Silva	51	53-2	250	230	- 20	200		1-2	•		ZE
Manuel Santana Lourenço	53	55-2	200	220 + 20	+ 20			1	•		ZE
José Domingos Nabais	55	57-2	200	200	—			1	•		ZE
António Mendes de Oliveira	57	59-2	500	500	—			1	•		ZE
Ilídio Cardoso da Silva	59	61-2	200	200	—			1	•		ZE
Amaro Pinto	61	63-2	300	300	—			1	•		ZE

(*) Lote de pertença colectiva. Atribuição feita por deslocação do lote n.º 47.

ZE — Zona especial.

Travessa do Salão

Nome do proprietário	Número do lote actual	Número do lote clandestino	Área do lote clandestino (metros quadrados)	Área do lote proposto (metros quadrados)	Área cedida (metros quadrados)	Área de construção (metros quadrados)		Número de pisos			Função da construção		
						Existente	Proposta				Habitação	Habitação/ comércio	Outros
Joaquim Duarte Ferreira	1	3-3	600	600	—	300	Índice de ocupação: 0,4 e respeitando as disposições do RGEU.	2	•				
Fernando Brás Serralheiro	3	3-3	600	600	—	200		2	•				

Rua do Salão

Nome do proprietário	Número do lote actual	Número do lote clandestino	Área do lote clandestino (metros quadrados)	Área do lote proposto (metros quadrados)	Área cedida (metros quadrados)	Área de construção (metros quadrados)		Número de pisos	Função da construção		
						Existente	Proposta		Habitação	Habitação/ comércio	Outros
Ermínio Moura Silva	1	8-5	475	475	—	180	Índice de ocupação: 0,4 e respeitando as disposições do RGEU.	2	•		
José Inácio Pereira Carnaça	2	5-5	350	350	—	220		2	•		
Manuel Pereira e Joaquim Bernardo	3	6-5	250	250	—	200		2	•		
Delfim Francisco Marques	4	3-5	400	400	—	225		2	•		
António Marques dos Santos	5	4-5	200	200	—	200		2	•		
José Antunes Pereira	6	2b-B	300	300	—	140		2	•		
Edmundo Dias G. Almeida	7	2-5	300	300	—	180		2	•		
Glória da Silva Lopes	8	4-B	600	600	—	—		2	•		
		4a-B									
António Gaspar de O. Ruas	10	6-B	400	400	—	—		2	•		

Rua do Pinhal do Rei

Nome do proprietário	Número do lote actual	Número do lote clandestino	Área do lote clandestino (metros quadrados)	Área do lote proposto (metros quadrados)	Área cedida (metros quadrados)	Área de construção (metros quadrados)		Número de pisos	Função da construção		
						Existente	Proposta		Habitação	Habitação/ comércio	Outros
José Farinha Nunes	1	2-B	300	300	—		Índice de ocupação: 0,4 e respeitando as disposições do RGEU.	2		•	
Francisco Morgado Antunes	2	2-4	400	400	—			2	•		
José Farinha Nunes	3	1-4	300	445	+ 145	130		2		•	
Pertence ao Bairro	4	4-4	400	260	—			2	•		
Joaquim Morais Pereira	5	3-4	200	345	+ 145	130		2	•		
João José Carteiro, Manuel Silveiras Louro e Manuel Agostinho	6	4-4	—	154	—			2	•		
Fernando M. N. Abrantes	7	47-2	400	314	-96			2	•		
Luciano de Jesus Pinheiro	8	6-4	400	400	—			2	•		

Número de ordem	Nome	Categoria	Escalão	Índice	Vínculo	Situação
1	António Coelho Pinheiro	Tractorista	1	125	Contrato administrativo de provimento ...	Requisitado na DGF (a).
2	António Jacinto Parreira Cesário ..	Tractorista	1	125	Contrato administrativo de provimento ...	Requisitado na DGF (a).
3	Fernando dos Santos Nascimento	Tractorista	1	125	Contrato administrativo de provimento ...	Requisitado na DGF (a).
4	Francisco Rodrigues Silva	Tractorista	1	125	Contrato administrativo de provimento ...	Requisitado na DGF (a).
5	Hermenegildo Francisco	Tractorista	1	125	Contrato administrativo de provimento ...	Requisitado na DGF (a).
6	José dos Santos Vieira	Tractorista	1	125	Contrato administrativo de provimento ...	Requisitado na DGF (a).
7	José Luciano Manuel	Tractorista	1	125	Contrato administrativo de provimento ...	Requisitado na DGF (a).
8	José Manuel Teixeira Nunes	Tractorista	1	125	Contrato administrativo de provimento ...	Requisitado na DGF (a).
9	Manuel Amândio Marcolino	Tractorista	1	125	Contrato administrativo de provimento ...	Requisitado na DGF (a).
10	Manuel João Carvalho	Tractorista	1	125	Contrato administrativo de provimento ...	Requisitado na DGF (a).
11	António Ferreira da Silva	Guarda-nocturno	1	115	Contrato administrativo de provimento ...	Requisitado na DGF (a).
12	Maria Estrela de Melo Ferreira Pimentel	Auxiliar de limpeza	1	100	Contrato administrativo de provimento ...	Requisitado na DGF (a).
13	Estêvão António Valadas	Guarda florestal	1	160	Contrato administrativo de provimento ...	Requisitado na DGF (a).
14	José Manuel Queirós dos Santos ...	Impressor de <i>off-set</i>	1	125	Contrato administrativo de provimento ...	Requisitado na DGF (a).
15	João Amorim Barros	Mecânico	1	125	Contrato administrativo de provimento ...	Requisitado na DGF (a).
16	Joaquim José Carvalhais da Silva	Mecânico	1	125	Contrato administrativo de provimento ...	Requisitado na DGF (a).
17	José de Barros Nogueira	Mecânico	1	125	Contrato administrativo de provimento ...	Requisitado na DGF (a).
18	Manuel António dos Reis	Mecânico	1	125	Contrato administrativo de provimento ...	Requisitado na DGF (a).